

V

VACA: Arrecadação entre amigos. Prostituta.
“...Fizeram uma *vaca*, pois Marilda disse que sua festa era só até as nove. Se elas quisessem continuar, era por conta delas.”
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 25)
“...Tem tanta *vaca* dando sopa por aí...”
(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 110)

VADIAÇÃO: Relações sexuais.
“...— Não sei vadiar nem coberto de lençol, quanto mais vestido com roupa.
...A *vadiação* é coisa de Deus, foi ele quem mandou que se vadiasse...”
(Jorge Amado, *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, p. 128)

VADIAR: Ter relações sexuais. Veja a citação anterior de *Vadiação*.

VAGAU: Malandro.
“...Eles são *vagaus*. Vivem de embromação...”
(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p.79)

VAGOLINO: O mesmo que *vagau*.
“...Vamos revistar estes dois *vagaus*. (Vagau e *vagolino* são sinônimos de *vagabundo*)...”
(Rodney Mello, *O Cruzeiro*, 14.7.71, p. 91)

VÁLIDO: Veja a citação.
“...*Válido* foi a palavra que mais escutei durante todos os dias que convivi com o Festival.
— Afinal, que coisa é essa de ser *válido*? — perguntei a uma moça, que não encontrava palavras para explicar-me o conflito de seu próprio questionar-se.
— Sei lá — disse-me ela. — É uma expressão de hoje. Todo mundo fala. Talvez não queira dizer nada, seja apenas um modismo. Mas parece que *válido* é aquilo que repercute bem dentro da gente...”
(Paulo Afonso Grisolli, *Jornal do Brasil*, Rio, 4.8.71, p. 4, cad. B)

VAQUINHA: O mesmo que *vaca*, nos dois sentidos indicados neste trabalho.
“...Talvez a *vaquinha* tenha surgido naquela época em que os grupos, geralmente de quatro, contavam a erva e rachavam as despesas...”

(Ricardo Penna dos Passos Miranda, *Diário de Notícias*, Rio, 27.1.70, p. 1, 2.º cad.)
“...Outro dia, uma *vaquinha*, que se hospeda aqui ao lado, procurou definir a sociedade em que vive como a que endeusa o amante...”
(Adelaide Carraro, *Falência Das Elites*, p. 47)

VAREIO: Surra.
“...Essa piranha está precisando de um *vareio*...”
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 4.1.70, p. 12)

VARZEANO: Relativo ao futebol amador, *várzea*.
“...Vai ser muito difícil ter futebol *varzeano* neste fim-de-semana...”
(Orlando Duarte, *A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 21.2.70, p. 4)

VASSOURINHA: Dispositivo para queimar maconha.
“...Um grande mostruário de maconha, com os instrumentos para ser queimada, como a forquilha, a maricas ou a *vassourinha*...”
(Carlos Mendes, *Última Hora*, São Paulo, 14.2.69, p. 9)

VAZIO: Barriga.
“...Sempre vinham uns trechos que davam pra engrupir o *vazio*...”
(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 82)

VEADO: Pederasta passivo.
“...Deixe aquele *veado* pra lá...
— Olhe a confiança, cara...”
(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 15)

VELHÃO: Grande amigo.
“...Aliás, *velhão*, por algum tempo não vou enturmar com vocês...”
(Folha de São Paulo, 11.1.70, p. 38, 5.º cad.)

VELHO: Pai.
“...E o meu *velho* é uma fera nessas coisas. Quando se trata de estudo, então, Deus me livre!”
(Roberto Carlos, *Roberto Carlos, em Prosa e Verso*, III, p. 168)

VENENO: Sedução. Encanto.

"...A paulistinha neta de madeirense explica seu conformismo gordural com este plá: "Magra e bonita há um montão pela aí, mas gorda, bonita e cheia de *veneno*, há poucas, gente." (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 5, 2.º cad.)

"...A noiva linda, riquíssima na sua toailete — um *veneno!*"

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 147)

VENENOSA: Pinga.

"...No sofragante, os malparidos dos pés-de-cana largaram a chupeta da *venenosa* e se botaram na rua..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p.106)

VENTANA: Janela. Ato de entrar na casa arrombando a janela.

"...Um truta chamado Natal Bueno Rocha escrunchou a *ventana* da casa de Francisco Martins..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 11)

"Sua especialidade é o arrombamento ou *ventana* — penetrar em casas ou apartamentos através de postigo das janelas..."

(*Última Hora*, Rio, 3.5.70, p. 5, 2.º cad.)

VENTANISTA: Ladrão que pratica *ventana*. Veja o termo.

"...Um *ventanista* escrunchou a finestra de sua casa..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.8.69, p. 13)

VENTO: Dinheiro.

"...Era o tutu certinho pro aluguel... quando tava chegando em casa, dois gaturamas partiram pra cima dele e meteram a mão no *vento*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 21.1.70, p. 13)

VENTO-ENCANADO: Malandro.

"...Nem dinheiro para hotel aquele *vento-encanado* deu..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 45)

VERDÃO: O Palmeiras, de São Paulo.

"...Palmeiras oferecendo dois milhões de bicho aos corintianos para vencerem... Não acreditam. O *verdão* tá mais duro que operário na segunda quinzena..."

(Arley Pereira, *Diário da Noite*, São Paulo, 2.6.71, p. 13)

VER O SOL NASCER QUADRADO: Estar na prisão.

"...Agora, gadunhados, com todas as honras de estilo, enquanto *vêm o sol nascer quadrado*, representam um réquiem diferente: "Réquiem Para Romeu e Julieta Nas Grades".

(José Sápero, *Gil*, 23 a 29.5.71, p. 11, 2.º cad.)

VER O SOL QUADRADO: O mesmo que o anterior *ver o sol nascer quadrado*.

"...Não podia dar muita sopa, senão acabava *vendo o sol quadrado*."

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 28.1.70, p. 10)

VESTIR O PIJAMA DE MADEIRA: Morrer.

"... — Do contrário, vai entrar pelo cano. Vai *vestir pijama de madeira*..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 16.12.69, p. 14)

VETERANA: Associação Atlética Ponte Preta, de Campinas, SP.

"...Sem querer magoar ninguém do elenco da *Veterana*, quero destacar os laterais Néelson e Santos, o meio-campo Roberto Pinto e os avançados Dica e Manfrini..."

(*Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 2)

VÊU-DA-NOIVA: Redes das traves.

"...Só falta o Mário Américo ficar de lanterninha atrás do gol, para mostrar onde é que está o *vêu-da-noiva*..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 8.5.70, p. 8, 2.º cad.)

VIAGEM: Veja a citação.

"...Petico revelou que revendia a droga a vários amigos, cobrando Cr\$30,00 por *viagem* — nome dado à reação provocada pela substância — fornecendo uma lista dos viciados e traficantes."

(A. Câmara, *Última Hora*, São Paulo, 1.5.70, p. 3)

VIAJAR: Veja a citação.

"...Certa vez quis *viajar*, soube quanto era e arranjei a grana. Era um arranco de 45 cruzeiros. Paguei muito contente e me recolhi para a *viagem* (transe provocado pelo efeito do LSD)."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 5.10.70, p. 12, 1.º cad.)

VIAJAR A DEDO: Veja a citação.

"...Fazer "auto-stop". *Viajar a dedo*. Ser "stopper" ou "stoppeuse". Eis um vocabulário que se incorporou rapidamente ao idioma dos estudantes brasileiros ou de qualquer país que vão para a Europa com bolsas de estudo ou pouco dinheiro..."

(Arcelina Público Dias, *Última Hora*, São Paulo, 19.4.70, p. 8)

VIDA: Prostituição.

"...Jerônimo me tirou da *vida* quando me levou com ele, eu era meretriz de mão em mão..."

(Jorge Amado, *Realidade*, outubro/69, p. 188)

"...Quando foi que você caiu na *vida*? Foi seu noivo? Ou foi seu primo? É isso, aliás, que quase sempre acontece..."

(Amando Fontes, *Rua do Siriri*, p. 255)

"...Tem apartamento próprio com dinheiro ganho na *vida*..."

(Regina Guerra, *Gil*, 23 a 29.5.71, p. 10, 2.º cad.)

VIDA MANSA: Vida sem preocupações financeiras. Pessoa que leva tal vida.

"...Teria pela frente, pelo menos, quatro meses de *vida mansa*..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 253)
 "...O Juca Chaves, o maior *vida-mansa* que conheço, tem novo apelido..."
 (Cynira Arruda, *Diário da Noite*, São Paulo, 14.5.71, p. 12)

VIDRAÇÃO: Amor apaixonado.
 "...Na hora da verdade o senso profissional nos obriga a deixar de lado as *vidrações* e mandar brasa..."
 (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 3.2.70, p. 5, 2.º cad.)

VIDRADO: Apaixonado.
 "...Sou *vidrado* em João Gilberto..."
 (Roberto Carlos, *Domingo Ilustrado*, 29.8.71, p. 27)
 "...Beki Klabin *vidrada* para alugar uma casa em Búzios, mas desistiu com medo dos penetras..."
 (José Duarte Scaff, *O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 2, "Jovem")

VIDRAR: Apaixonar-se.
 "...Ela cresceu, viajou muito, tornou-se estrela de cinema. Conheceu um diretor inglês e *vidrou*..."
 (Pedrosa Filho, *Intervalo*, n.º 383, p. 6)

VIGÁRIO: Malandro.
 "...O *vigário* Sinval Vicente de Paula, residente em Jacareí, foi preso pelos agentes..."
 (Ary (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 5.5.71, p. 8)

VIGARISMO: Malandragem.
 "...Aqui vão revelações de um homem que durante cinco anos viveu de *vigarismo*..."
 (Adalberto Areias, *Última Hora*, São Paulo, 21.9.69, p. 8)

VINAGRE: Miséria, penúria.
 "...Estão no *vinagre*. Bebem e comem a lavagem..."
 (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

VIR APITANDO NA CURVA: Estar muito embriagado.
 "...Aconteceu num boteco carioca, lá pelas tantas da noite, quando a maior parte da freguesia *vinha apitando na curva*, depois de engugar várias doses daquela água que passarinho não bebe..."
 (*Visão*, 25.11.65, p. 80)

VIRAÇÃO: Meretrício.
 "...Você se lembra do caso daquela normalista que freqüentava um apartamento de *viração*?"
 (Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 16)
 "...De uma coisa me orgulho. Não precisei fazer *viração* para viver..."
 (Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 5)

VIRADOR: Pessoa esforçada. Miséria.
 "...E foi-se badalando. Era um *virador*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)
 "...Quando estão no *virador*, pegam um caminhão..."
 (*Id.*, *Realidade*, janeiro/69, p. 79)

VIRA-E-MEXE: Freqüentemente.
 "...*Vira-e-mexe*, tinha bronca registrada ali..."
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 21.8.69, p. 13)

VIRAR A MESA: Transformar seu comportamento, mudar de orientação.
 "...Elizabeth, a menina boazinha e bem comportada das músicas românticas, acaba de *virar a mesa*, adotando novos rumos..."

VIRAR NOS CASCOS: Voltar imediatamente.
 "...Tartamudeou um agradecimento e *virou nos cascos*..."
 (Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 42)

VIR DE PAPO FURADO: Mentir.
 "...— Não *venha de papo furado*, moleque..."
 (Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 28.1.70, p. 10)

VITÓRIA DE GOLEADA: Vitória por grande margem de gols.
 "...O novo treinador do Flamengo escolheu-o exatamente para conseguir um *vitória de goleada*..."
 (Edmundo Lyz, *O Jornal*, Rio, 22.1.70, p. 2, "Você")

VIÚVA-ALEGRE: Carro de transportar presos.
 "...Um dia o embarcaram numa *viúva-alegre*, levaram-no em cana dura para o Gabinete da Rua 7 de Abril..."
 (Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 63)

VIVALDINO: Malandro, esperto.
 "...A *vivaldina* engoliu a pedra e disse que não tinha feito nada..."
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 2.8.69, p. 13)

VIVALDO: O mesmo que *vivaldino*.
 "...Quis dar no pé, na base do *vivaldo*..."
 (Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 11.2.70, p. 10)

VÔO: Veja a citação.
 "...Por volta de 1960, porém, os viciados em entorpecentes dos EUA descobriram maravilhosos o LSD e começaram os *vôos* e viagens, como eles chamam as sensações provocadas pelas drogas..."
 (A. Câmara, *Última Hora*, São Paulo, 1.3.70, p. 3)

VULÇÃO: Mulher bonita e sedutora.
 "...Pra mim não tem mosquito, velho, tua sogra é um *vulcão*..."
 (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 24.12.69, p. 14)